

TERMO DE REFERÊNCIA CONSULTOR

Edital 003/2023: Monitoramento Integrado	
Título e Código do Projeto	914BRZ1071 - Governança Corporativa: melhoria da qualidade da educação pública no Brasil a partir da revisão e da readequação de processos da gestão do FNDE.
Local(s) de Trabalho	Brasília/DF
Período do contrato:	9 meses
Número de vagas:	2 (duas) vagas
Enquadramento no Prodoc	1.5.2 - Definir critérios integrados de monitoramento de programas, projetos e ações que impactam na qualidade da educação; 1.5.6 - Propor projeto para desenvolvimento de ferramenta tecnológica com mapeamento de processo de TI, adequado ao monitoramento integrado.

1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é responsável por executar os principais programas de financiamento da educação no país e, para tanto, a Autarquia busca continuamente aprimorar a gestão de seus processos internos e externos, a fim de gerar resultados efetivos para a sociedade brasileira. Dentre as atividades que estão sob a sua competência, o monitoramento do processo de descentralização dos recursos para os entes subnacionais tem recebido cada vez maior atenção, pois representa etapa importante na execução das políticas educacionais. O objetivo da Autarquia tem sido definir uma estratégia de monitoramento que possa ser aplicada a todos os programas, pois representa ganhos em relação à redução de custos, padronização na mensuração dos resultados, fortalecimento do discurso institucional, sistematização do conhecimento entre outros.

A proposta do monitoramento integrado é verificar os resultados gerados pelo conjunto de programas e não apenas por um ou outro, tendo em vista que eles atuam de maneira complementar, formando uma abrangente Política Educacional, que acompanha o aluno ao longo de toda sua formação e rotina escolar, envolvendo elementos como material didático, alimentação, transporte e, até mesmo, a infraestrutura da própria escola.

O tema do monitoramento integrado não é um desafio recente da Autarquia, já tendo sido tratado em diversas épocas, sob diferentes perspectivas, fazendo parte, inclusive, do Regimento Interno:

DA COMPETÊNCIA COMUM ÀS UNIDADES DO FNDE

Art. 4º São competências comuns às unidades da estrutura organizacional:(...)

V - promover o monitoramento e a avaliação da execução físico-financeira das ações e programas educacionais sob sua responsabilidade, **atuando de forma organizada, tempestiva e integrada com as demais unidades da Autarquia**, garantindo o controle primário das atividades, nos termos dos artigos 10, § 6º, e 13 do Decreto-lei 200/1967.

Ressalta-se que, apesar de ser uma competência comum às unidades do FNDE, ou seja, promover o monitoramento de suas ações e programas de maneira organizada, tempestiva e integrada; a Autarquia não definiu em seus dispositivos regimentais a forma de execução do monitoramento integrado. Do texto do Regimento Interno, é possível atestar que a ação encontra-se prevista, porém a norma não esclarece os elementos básicos que possibilitem a execução de fato.

Por essa razão, em 2021, o FNDE iniciou processo para definir uma estratégia de monitoramento integrado, que possibilitasse aplicar a mesma metodologia para acompanhar a execução dos diferentes programas geridos pela Autarquia. Em parceria com o GNova, Laboratório de Inovação em governo da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), realizou uma série de oficinas colaborativas com representantes das diretorias para discutir o conceito, prioridades, soluções e metodologia de monitoramento¹. O projeto foi realizado de abril/2021 a setembro/2021.

Ao final das 16 oficinas, chegou-se a importantes definições, entre as quais, o próprio conceito de monitoramento integrado: *processo contínuo e integrado, realizado pelo próprio órgão, ao longo da execução de determinada Política, entendida como um conjunto de ações ou programas, e que propicia rápida apreensão acerca de seu desempenho, além de orientar a tomada de decisão.*

Além do conceito, também foram definidas as ações a serem executadas, entre as quais destacam-se:

- a) Definição de indicadores para o Monitoramento Integrado;
- b) Proposição de versão inicial de painel de indicadores;

¹A parceria com a CNovo surgiu a partir da participação do FNDE na chamada pública Supera-COVID, proposta pela ENAP com o objetivo de selecionar Projetos de Transformação em Governo com foco na mitigação dos efeitos da pandemia de Covid-19. O FNDE ficou entre os selecionados e o projeto foi desenvolvido sem custos para a Autarquia e representou uma ótima oportunidade para o desenvolvimento de habilidades e a geração de soluções inovadoras voltadas ao tema.

- c) Proposição de Plano de Atividades para o Monitoramento Integrado;
- d) Mensuração e acompanhamento de metas quantitativas; e
- e) Proposição e acompanhamento de metas qualitativas.

Para realizar as citadas ações foram contratados dois consultores, que se dedicaram a elaborar indicadores relacionados à execução orçamentária e financeira dos programas do FNDE, assim como produzir os scripts para as consultas as bases da Autarquia. Essa etapa tratou dos processos internos de transferência de recursos, sendo necessário desenvolver ainda indicadores dos processos externos, ou seja, que acompanhem os resultados dos programas na melhoria da qualidade da infraestrutura escolar, do rendimento escolar e da formação docente. Para tanto, faz-se necessário contratar novos consultores que venham desenvolver essas ações do projeto, trazendo para Autarquia a renovação e melhoria dos seus processos, assim como maior eficiência na gestão dos programas educacionais.

A proposta é desenvolver novos indicadores dos programas educacionais e da capacidade de infraestrutura das escolas que darão subsídios para as ações de monitoramento, permitindo assim que possíveis falhas ou mau uso dos recursos públicos possam ser corrigidos durante o processo de implementação. Para tanto, serão necessária prospecção de bases de dados, a realização de testes de extrações de dados, o desenvolvimento de scripts de cálculo e novos protótipos de painéis eletrônicos. Essas ações irão fundamentar a definição de um modelo de monitoramento integrado dos programas educacionais, padronizando a interpretação dos dados e estabelecendo rotinas de acompanhamento que servirá para todas as diretorias gestoras.

2- ENQUADRAMENTO NO PRODOC

- a) Resultados que serão alcançados

Propor e sistematizar matriz de indicadores de resultados e investimentos, a fim de construir um diagnóstico do desempenho escolar e da execução dos programas do FNDE pelos entes federados, que servirá como estratégia para o monitoramento integrado.

- b) Enquadramento no PRODOC:

Objetivo 1: Sistematizar a governança da gestão pública da educação.

Resultado 1.5 – Modelo de monitoramento de programas, projetos e ações, integrado aos diferentes níveis governamentais e atores sociais da educação, definido.

1.5.2 - Definir critérios integrados de monitoramento de programas, projetos e ações que impactam na qualidade da educação;

1.5.6 - Propor projeto para desenvolvimento de ferramenta tecnológica com mapeamento do processo de TI, adequado ao monitoramento integrado.

3 - PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E/OU ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Consultor 1 – Atividade 1.5.6

Produto 1 – Documento técnico contendo levantamento e descrição dos dados existentes em bases do FNDE, INEP e Secretaria do Tesouro Nacional que possam ser usados na construção de indicadores de investimentos e resultados, assim como rotinas para captura das informações.

Atividade 1 – Identificar junto a Diretoria de Tecnologia do FNDE dados do Censo Escolar, transferências realizadas pelo FNDE e saldo em contas bancárias. Definir rotinas para extração, limpeza e sistematização dos dados.

Atividade 2: Identificar junto as bases publicadas pelo INEP dados que sejam úteis para a construção de indicadores de resultados e construir rotinas para extração e sistematização dos dados.

Atividade 3: Identificar nas bases publicadas pela Secretaria do Tesouro Nacional dados que possam ser úteis para a construção de indicadores de investimentos e construir rotinas para extração e sistematização dos dados.

Produto 2 – Documento contendo proposta de dashboard que permita acompanhar as condições da escola, conforme os pilares aluno, docente, infraestrutura e investimento.

Atividade 1: Compatibilização das bases de dados.

Atividade 2: Construção de scripts de cálculo dos indicadores.

Atividade 3: Testagem dos indicadores.

Atividade 4: Elaboração do layout do dashboard.

Produto 3 – Documento técnico contendo proposta de dashboard que espelhe as condições do município, conforme os pilares aluno, docente, infraestrutura e investimento.

Atividade 1: Compatibilização das bases de dados.

Atividade 2: Construção de scripts de cálculo dos indicadores.

Atividade 3: Testagem dos indicadores.

Atividade 4: Elaboração do layout do dashboard.

Produto 4 – Documento técnico contendo protótipo de dashboard na visão escola e município, testado e validado.

Atividade 1: Importação das bases de dados. Atividade 2:

Construção de gráficos e tabelas.

Atividade 3: Testagem do funcionamento do protótipo do dashboard.

Atividade 4: Publicação do dashboard.

Produto 5 – Documento técnico contendo avaliação dos protótipos junto as áreas gestoras dos programas, incluindo proposição de ajustes e melhoria, assim como a descrição das alterações realizadas.

Atividade 1: Apresentar os protótipos de dashboards para as áreas gestoras dos programas;

Atividade 2: Incluir as sugestões das áreas, fazendo ajustes ao protótipo;

Atividade 3: Proposição de melhorias e novas etapas que venham aperfeiçoar o projeto de dados do monitoramento integrado.

Consultor 2 – Atividade 1.5.2

Produto 1 – Documento técnico contendo definição e modelo de cálculo de indicadores de investimentos e resultados educacionais, construídos a partir do modelo de segmentação dos municípios adotado pelo FNDE. Prospecção de novos indicadores que possibilitem um diagnóstico das condições de infraestrutura das escolas, rendimento escolar e capacitação do corpo docente.

Atividade 1 – Levantar bases existentes no FNDE e INEP, realizar testagens para definir indicadores de resultados educacionais para o monitoramento e assistência técnica integrados.

Atividade 2: Definir, em conjunto com as áreas do FNDE, os principais indicadores que serão usados para acompanhar os resultados obtidos na melhoria da infraestrutura das escolas, rendimento escolar, assim como nas condições salariais e de capacitação do corpo docente.

Atividade 3: Elaborar nota técnica com a descrição de cada indicador, incluindo metodologia de cálculo.

Produto 2 – Documento técnico descritivo das testagens e validação dos indicadores de investimento, rendimento escolar e capacitação do corpo docente, incluindo análise e interpretação da série histórica dos indicadores propostos.

Atividade 1 - Análise estatística dos dados construindo séries históricas e interpretações que testem a validade dos indicadores e possíveis correlações.

Atividade 2 – Elaboração de nota técnica com a descrição dos resultados obtidos da análise dos indicadores e proposição de ações de monitoramento e assistência técnica que venham melhorar a execução dos programas nos estados e municípios.

Produto 3 – Documento técnico contendo prospecção de novas possibilidades de segmentação dos municípios/ou escolas, a partir de dados sobre execução dos programas (saldos, inexecução dos recursos, número de obras paralisadas, inadimplência com prestação de contas e outros).

Atividade 1 - Levantar bases existentes no FNDE que possibilite construir um diagnóstico da situação de execução dos programas geridos pela Autarquia em cada estado e município da federação.

Atividade 2 – Testagem estatística dos dados, a fim de verificar a confiabilidade dos dados e prospectar possíveis indicadores.

Atividade 3 – Elaboração de nota técnica descritiva dos resultados obtidos com a análise dos dados, assim como a descrição de cada indicador, incluindo metodologia de cálculo.

Produto 4 – Documento técnico contendo estudo realizado a partir dos indicadores construídos, a fim de elaborar uma padronização da infraestrutura das escolas, definindo situação atual e situação a ser alcançada, tendo como alvo as metas definidas no PNE.

Atividade 1 – Testagem estatísticas a partir dos indicadores construídos para definir níveis de infraestrutura das escolas, descritivos da atual situação e projeções de situações alvos a serem alcançadas.

Atividade 2: Elaboração de nota técnica descritiva dos níveis de segmentação da infraestrutura escolar e metodologia de projeção para situação ideal a ser alcançada pelas escolas a partir de metas definidas no PNE.

Produto 5 – Documento técnico contendo definição, avaliação, etapas e fluxos de comunicação com as instâncias decisórias do FNDE, assim como possíveis ajustes ao modelo de monitoramento e capacitação integrados, elaborados a partir dos indicadores construídos.

Atividade 1 – Apresentar para as áreas gestoras dos programas o modelo de monitoramento e assistência técnica integrados elaborados a partir dos indicadores construídos.

Atividade 2 – Incluir os ajustes e proposições feitos pelas áreas gestoras dos programas ao modelo de monitoramento e assistência técnica integrados.

Atividade 3 – Elaborar nota técnica descritiva do modelo de monitoramento e assistência técnica integrados, descrevendo etapas, indicadores e fluxos de controle.

4 - CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Perfil: Consultor nº 1 – Atividade 1.5.6

Parcela/Descritivo	Data para Entrega*
Documento Técnico “A” Documento técnico contendo levantamento e descrição dos dados existentes em bases do FNDE, INEP e Secretaria do Tesouro Nacional que possam ser usados na construção de indicadores de investimentos e resultados, assim como rotinas para captura das informações.	60 dias
Documento Técnico “B” Documento contendo proposta de dashboard que permita acompanhar as condições da escola , conforme os pilares aluno, docente, infraestrutura e investimento.	120 dias
Documento Técnico “C” Documento técnico contendo proposta de dashboard que espelhe as condições do município , conforme os pilares aluno, docente, infraestrutura e investimento.	180 dias
Documento Técnico “D” Documento técnico contendo protótipo de dashboard na visão escola e município, testado e validado.	220 dias
Documento Técnico “E” Documento técnico contendo avaliação dos protótipos junto as áreas gestoras dos programas, incluindo proposição de ajustes e melhoria, assim como a descrição das alterações realizadas.	250 dias
VALOR TOTAL	

* o número de dias é contado a partir da assinatura do contrato.

Perfil: Consultor nº 2 – Atividade 1.5.2

Parcela/Descritivo	Data para Entrega*
Documento Técnico “A” Documento técnico contendo definição e modelo de cálculo de indicadores de investimentos e resultados educacionais, construídos a partir do modelo de segmentação dos municípios adotado pelo FNDE. Prospeção de novos indicadores que possibilitem um diagnóstico das condições de infraestrutura das	60 dias

escolas, rendimento escolar e capacitação do corpo docente.	
Documento Técnico “B” Documento técnico descritivo das testagens e validação dos indicadores de investimento, rendimento escolar e capacitação do corpo docente, incluindo análise e interpretação da série histórica dos indicadores propostos.	120 dias
Documento Técnico “C” Documento técnico contendo prospecção de novas possibilidades de segmentação dos municípios e/ou escolas, a partir de dados sobre execução dos programas (saldos, inexecução dos recursos, número de obras paralisadas, inadimplência com prestação de contas e outros).	180 dias
Documento Técnico “D” Documento técnico contendo estudo realizado a partir dos indicadores construídos, a fim de elaborar uma padronização da infraestrutura das escolas, definindo situação atual e situação a ser alcançada, tendo como alvo as metas definidas no PNE.	220 dias
Documento Técnico “E” Documento técnico contendo definição, avaliação, etapas e fluxos de comunicação com as instâncias decisórias do FNDE, assim como possíveis ajustes ao modelo de monitoramento e capacitação integrados, elaborados a partir dos indicadores construídos.	350 dias
VALOR TOTAL	

* o número de dias é contado a partir da assinatura do contrato.

5 - INSUMOS

Serão fornecidos a infraestrutura e o apoio técnico necessário para o desenvolvimento dos trabalhos da consultoria em questão, bem como acesso às informações institucionais pertinentes ao objeto dos produtos.

Poderão ainda ser disponibilizados os seguintes insumos para a consultoria:

- passagens e diárias quando necessárias à realização dos produtos previstos;
- subsídio da equipe técnica do FNDE para a realização de reuniões de trabalho necessárias à discussão do conteúdo e principais resultados do trabalho;
- apoio da equipe técnica do FNDE discussão e orientação do projeto, leitura e revisão de documentos, críticas e sugestões;
- disponibilização de informações importantes, de domínio do FNDE, para a execução do trabalho.

6 - REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

6.1 Obrigatórios:

- Formação Acadêmica:** diploma de curso superior completo na área de Estatística ou Ciências Contábeis ou Economia ou áreas relacionadas a Ciência da Computação ou

Tecnologia da Informação em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.

- b) **Experiência profissional comprovada:** 02 (dois) anos em atividades relacionadas a manipulação, mineração e análise estatística de grandes bases de dados. Não será considerado o tempo de estágio.

6.2 Desejáveis:

- a) **Formação acadêmica:** certificado de pós-graduação *lato sensu ou stricto sensu* em áreas correlatas à Estatísticas, Economia ou áreas relacionadas a Tecnologia da Informação ou Ciência da Computação.
- b) **Experiência profissional comprovada:** na construção de indicadores de políticas sociais para os processos de monitoramento e avaliação. Não será considerado o tempo de estágio.
- c) **Experiência profissional comprovada:** na área de monitoramento e/ou avaliação de políticas educacionais.

Habilidades e competências:

- a) Habilidade de comunicação verbal (verificada na entrevista);
- b) Competência para explicar os recursos e ferramentas disponíveis em programas específicos de análise de dados (R, SPSS e outros) e construção de dashboards (Power BI e outros), a ser demonstrada em entrevista.
- c) Competência para explicar os conceitos relacionados a elaboração de indicadores, painéis eletrônicos e estratégias de avaliação de políticas públicas, demonstrada em entrevista.

7 - Processo seletivo

7.1 A seleção será conduzida por comissão específica, a qual será formada por, no mínimo, 3 (três) participantes, sendo 2 (dois) servidores do FNDE, e um representante da coordenação do Organismo Internacional.

7.2 O Processo Seletivo se dará em Brasília e os custos de transporte, hospedagem e alimentação, se necessários, serão de responsabilidade do candidato. A critério da Comissão de Seleção, a etapa de entrevista poderá ocorrer por videoconferência ou ligação telefônica.

7.3 A participação no processo seletivo implica na aceitação integral e irretratável dos termos deste edital.

7.4 A contratação será efetuada mediante processo seletivo, composto por 3 (três) etapas:

7.4.1 PRIMEIRA ETAPA – Pontuação de Currículos – PC

- a) o candidato deverá enviar o currículo conforme o padrão divulgado no site do FNDE e e-mail informado no edital;
- b) serão eliminados os currículos que não atenderem integralmente aos requisitos obrigatórios exigidos quanto à formação acadêmica e experiência profissional, bem como os currículos enviados fora das datas de inscrição;
- c) nesta etapa, será aferida pontuação para os currículos inscritos que atenderem aos requisitos obrigatórios. Os currículos serão distribuídos de acordo com o perfil profissional do candidato, conforme exigido neste Termo de Referência;

- d) a pontuação desta etapa (PC) será atribuída conforme estipulado no item “Critérios de avaliação” – Formação Acadêmica e Experiência Profissional;
- e) o total de pontos recebidos nesta etapa (PC) irá compor a pontuação total recebida pelo candidato.
 $PT \text{ (Pontuação Total)} = PC \text{ (Pontuação de Currículo)} + PE \text{ (Pontuação de Entrevista)}$.

7.4.2 SEGUNDA ETAPA –Pontuação de Entrevistas – PE

- a) serão convocados para as entrevistas os candidatos com maior pontuação na primeira etapa - Análise de Currículos -, considerando 03 (três) vezes o número de vagas para o perfil, salvo se houver empate entre os últimos colocados, caso em que poderão ser convocados candidatos que ultrapassem 03 (três) vezes o número de vagas. As entrevistas presenciais serão realizadas em Brasília, no Edifício sede do FNDE, podendo ocorrer, ainda, por videoconferência ou telefone, a critério da Comissão de Seleção;
- b) poderá ser aplicada avaliação para mensurar o conhecimento do candidato;
- c) a pontuação desta etapa (PE) será atribuída conforme estipulado no item “Critérios de avaliação” – Entrevista;
- d) o total de pontos recebidos nesta etapa (PE) irá compor a pontuação total recebida pelo candidato:
 $PT \text{ (Pontuação Total)} = PC \text{ (Pontuação de Currículo)} + PE \text{ (Pontuação de Entrevista)}$.

7.4.3 TERCEIRA ETAPA

- a) Os candidatos que obtiverem a maior nota na soma dos pontos obtidos nas etapas PE e PC, serão pré-selecionados para a consultoria, no limite do número de vagas;
- b) Os candidatos serão convocados por e-mail a manifestar interesse na vaga e apresentar a documentação pessoal e comprobatória, no prazo estipulado pela Comissão de Seleção;
- c) O candidato deverá apresentar documentos comprobatórios da “Qualificação Profissional”, “Experiência Profissional” e dos “Requisitos Desejáveis”, conforme item “Requisitos de Qualificação” deste edital.
- d) A experiência profissional poderá ser comprovada, também, por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho;
- e) Deverão ser apresentados, na mesma oportunidade, documentos pessoais (cópia simples ou original do CPF, RG, comprovante de residência e dados bancários), bem como outros documentos que possam vir a ser solicitados pela comissão;
- f) Caso não haja a apresentação da documentação no prazo estipulado, o candidato será considerado desistente e o candidato subsequente poderá ser convocado;
- g) Caso a documentação do candidato indique restrições, de caráter legal ou não, que comprometam o desenvolvimento da consultoria, esse será eliminado e o candidato subsequente poderá ser convocado;
- h) Caso o candidato não apresente a totalidade dos documentos, ou esses não comprovem satisfatoriamente as experiências, a pontuação individual será revista, alterando sua colocação no ranking geral, de modo que o candidato subsequente poderá ser convocado;
- i) Caso o candidato não apresente documentação comprobatória dos requisitos obrigatórios previstos neste edital, será desclassificado e o candidato subsequente poderá ser convocado.

8 - TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

		Descrição de qualificação e experiência	Critérios de pontuação	Pontuação Máxima
1	Formação acadêmica	É obrigatório <u>curso superior</u> completo na área de Estatística ou Economia ou áreas relacionadas a Ciência da Computação ou Tecnologia da Informação em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, sendo desejável que o candidato possua pós-graduação em áreas correlatas Estatísticas, Economia ou Tecnologia da Informação.	[100%] 20 pontos: doutorado; [75%] 15 pontos: mestrado; [50%] 10: pontos: especialização.	20
2	Experiência do candidato	É obrigatória <u>experiência mínima de 2 (dois) anos</u> , no âmbito da Administração Pública Federal, em atividades relacionadas a manipulação, mineração e análise estatística de grandes bases de dados. A experiência poderá ser comprovada mediante a apresentação de contrato ou carteira de trabalho, acompanhada de declaração emitida pela empresa ou entidade pública evidenciando as atividades realizadas. Não cumulativa com outras experiências exigidas ou pontuadas neste edital no mesmo período.	[100%] 20 pontos: Acima de 6 anos completos de experiência; [75%] 15 pontos: 4 a 5 anos completos de experiência; [50%] 10: pontos: 3 anos completos de experiência.	20
3	Experiência do candidato	É <u>desejável</u> experiência na construção de indicadores de políticas sociais para os processos de monitoramento e avaliação. A competência poderá ser comprovada mediante contrato de trabalho ou carteira de trabalho, acompanhada de declaração emitida pela empresa ou entidade pública evidenciando as atividades realizadas. Não cumulativa com outras experiências exigidas ou pontuadas neste edital no mesmo período.	[100%] 20 pontos: Acima de 5 anos completos de experiência; [75%] 15 pontos: 3 a 4 anos completos de experiência; [50%] 10: pontos: 2 anos completos de experiência.	20
4	Experiência do candidato	É <u>desejável</u> experiência na área de monitoramento ou/e avaliação de políticas educacionais. A experiência poderá ser comprovada mediante a apresentação de contrato ou carteira de trabalho, acompanhada de declaração emitida pela empresa ou entidade pública evidenciando as atividades realizadas. Não cumulativa com outras experiências exigidas ou pontuadas neste edital no mesmo período.	[100%] 10 pontos: acima de 3 anos completos de experiência; [50%] 5 pontos: acima de 2 anos completos de experiência.	10

5	Entrevista	<p><u>É desejável</u> que o candidato demonstre durante a entrevista:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Fluência verbal e capacidade de raciocínio lógico; b) Expressar-se com objetividade e clareza; c) Domínio do assunto objeto da contratação, tais como: conhecimento de programas de estatísticas e análise de dados, construção de indicadores e painéis eletrônicos, e monitoramento e avaliação de políticas públicas. 	Até 30 pontos, atribuídos pela Comissão de Seleção em entrevista.	30
TOTALDEPONTOS				100

9. LOCAL DE TRABALHO:

O consultor deverá desenvolver seus produtos de forma autônoma, sem a necessidade de estar presencialmente na Sede do FNDE. Os encontros presenciais poderão ocorrer durante a execução da Consultoria, desde que previamente agendados, sendo que o custo pelo deslocamento e eventuais estadas, se darão por conta do próprio Consultor.

10. RECURSOS E QUESTIONAMENTOS

Eventuais questionamentos ou recursos aos resultados deverão ser encaminhados ao e- mail CCOPI@fnde.gov.br, observando-se, por analogia, os prazos previstos na Lei 9.784 de 1999:

- a) O recurso administrativo ou questionamento deverá ser interposto em até 10 (dez) dias, a contar do dia seguinte do ato questionado;
- b) A Comissão de Seleção, o Coordenador Executivo do projeto e o Diretor Nacional do Projeto decidirão, em primeira, segunda e terceira instância, respectivamente, sobre o recurso ou questionamento, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir do seu recebimento.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

Os produtos deverão ser entregues à Coordenação- Geral de Gestão Estratégica, Desenvolvimento e Inovação - CGEDI, por meio eletrônico, ou diretamente no endereço, SBS, Bloco F, Ed. FNDE, 13º Andar, Brasília/DF, como relatório, em versão preliminar e, após aprovação, em sua forma definitiva, com as devidas referências bibliográficas (quando necessário), em formato digital e capa impressa, contendo nesta a assinatura do consultor.

A execução dos trabalhos previstos neste TOR – Termo de Referência – não implica qualquer relação de emprego ou vínculo trabalhista, sem benefícios complementares, sendo, portanto, regido sem subordinação jurídica, conforme prevê o parágrafo 9º do Art. 4º do Decreto nº 5.151/2004;

Os direitos autorais ou quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre materiais produzidos no âmbito desse trabalho pertencerão exclusivamente ao FNDE e sua utilização e/ou reprodução total ou parcial requererá autorização prévia da Autarquia.

Em atenção às disposições do Decreto nº 5.151/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional, ressalvados os casos de professores universitários que, na forma da LDO, se encontrem submetidos a regime de trabalho que comporte o exercício de outra atividade e haja declaração do chefe imediato e do dirigente máximo do órgão de origem da inexistência de incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas.

Em conformidade com a Portaria conjunta CAPES/CNPq nº 1, de 15 de julho de 2010, o

bolsista de instituição federal (CNPQ e CAPES) pode exercer função de consultoria em projetos de cooperação técnica internacional, desde que relacionada à sua área de atuação e de interesse para sua formação acadêmica, científica e tecnológica, sendo necessária a autorização do orientador, devidamente informada à coordenação do curso ou programa de pós-graduação em que estiver matriculado e registrado no Cadastro Discente da CAPES. A contratação do selecionado observará as exigências das regras da UNESCO, bem como da Lei nº 12.813/2013 sobre conflito de interesse.

Visando garantir os objetivos da presente seleção, ela poderá ser suspensa ou cancelada por decisão da Comissão ou da área demandante, por meio de solicitação à Coordenação Executiva do Projeto.

As demais orientações referentes à contratação por meio de consultoria estão dispostas na Portaria nº 8, de 4 de janeiro de 2017 do MRE e o Decreto 5151, de 22 de julho de 2004.

Brasília/DF, 07 de julho de 2023.

Ana Paula Torres
Coordenadora Geral da Coordenação-Geral de Gestão Estratégica, Desenvolvimento e Inovação